

UMA AGENDA PARA DESTRUIR O BRASIL

PSDB e PMDB colocam na pauta do Senado projetos que acabam com direitos dos trabalhadores, via terceirização, e ameaçam empresas públicas como Caixa e Banco do Brasil

O ano legislativo começa com ameaças ao Brasil e aos trabalhadores brasileiros. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB/AL), afirmou que priorizará a votação dos projetos de sua Agenda Brasil. Um deles, o PLC 30/2015, permite a terceirização até mesmo das atividades-fim das empresas.

Outro, com votação prevista para terça-feira 16, é o PLS 555/2015, que pode levar à privatização de estatais como a Caixa, BNDES, Banco da Amazônia. Ao implantar um modelo de gestão privada, com o lucro dos acionistas acima das necessidades das políticas públicas, o PLS 555 poderá cercar a capacidade de desenvolvimento econômico e social gerado por essas empresas nos últimos anos no Brasil.

O movimento sindical está mobilizado e você também pode enviar mensagens aos senadores, rechaçando os projetos que colocam em risco direitos conquistados pelos trabalhadores e até a estabilidade financeira da nação.

Adeus patrimônio público – O Brasil possui, só no âmbito federal, 140 estatais que empregam quase 540 mil trabalhadores e têm seus ativos totais avaliados em R\$ 4,5 trilhões. O patrimônio líquido é de R\$ 611,7 milhões. Os dados, de dezembro de 2014, são do Ministério do Planejamento (MP). Elas têm natureza jurídica diferentes.

Há empresas públicas, cujo controle é todo do Estado, como a Caixa, o BNDES, o Banco da Amazônia (Basa), os Correios. E outras de capital aberto: das 140, apenas nove negociam ações em bolsas (Petrobras, BB, BB Seguridade, Basa, Bndespar, Eletrobrás, Eletropar, BNB e Telebrás).

O PLS 555 quer justamente levar todas as demais a essa situação. De autoria do senador Tarso Jereissati (PSDB-CE), o projeto, se aprovado, entregará ao mercado não só essas 140 empresas administradas pelo governo federal, mas também as dos estados, municípios e do Distrito Federal.

“Temos de nos mobilizar para pressionar o Senado contra esse projeto tipicamente tucano e pela aprovação do substitutivo que reconhece o papel social dessas estatais (*leia ao lado*). Ou corremos o risco de reviver os anos 1990, da venda a preço de banana de patrimônios preciosos como o Banespa, a Vale do Rio Doce”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira.

Com amplo apoio do PSDB e do PMDB, o PLS 555 foi aprovado por uma comissão especial mista e não tramitou pelas comissões usuais do Senado e da Câmara dos Deputados. Assim, o debate público foi completamente comprometido.

Adeus empregos – O Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados

pela Terceirização, do qual o Sindicato faz parte – ao lado de juízes, ministros do TST e procuradores do Trabalho –, realizou reunião emergencial na quarta-feira 3, em Brasília, para discutir estratégias conjuntas de enfrentamento ao PLC 30/2015.

O projeto é uma grande ameaça aos direitos, especialmente da categoria bancária. Sob o pretexto de regulamentar a terceirização no país, acaba por legalizar a fraude e a precarização do emprego. “É o sonho dos bancos, que já abusam da terceirização”, critica Juvandira, lembrando que os terceirizados ganham menos, têm menos direitos e jornada maior.

Fabiana Uehara, dirigente da Contraf-CUT, foi uma das representantes do movimento sindical bancário na reunião em Brasília. “O presidente do Senado disse que é preciso regularizar 13 milhões de terceirizados, mas o projeto apresentado, e já aprovado pela Câmara em 2015, acaba, na verdade, com os direitos de 40 milhões de trabalhadores”, afirma.

Uma nova reunião oficial do Fórum deve ser realizada no dia 17, com a participação das centrais sindicais. O Fórum também pretende criar um coletivo de imprensa, que debaterá com a sociedade os prejuízos causados pelo projeto que amplia a terceirização. ✨

TERÇA 16 DIA D PARA ESTATUTO DAS ESTATAIS

Desde agosto, o movimento sindical vem conseguindo, com sua atuação, adiar a votação do PLS 555. A necessidade de um Estatuto das Estatais está prevista em emenda constitucional desde 1998. O problema está na forma como o PLS 555 foi gestado pelos tucanos, de acordo com a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano, que também é bancária da Caixa e representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco. “Ele acompanha uma concepção de Estado mínimo, um modelo privatista de gestão que vai desde abrir o capital da empresa até mudar a composição acionária, o que pode trazer graves prejuízos ao país”, reforça.

Diante da votação iminente, na terça 16, os trabalhadores conseguiram mobilizar um grupo de senadores que apresentará um texto substituto ao do PLS 555. “Esse texto prevê um estatuto que leva em conta a manutenção do papel social dessas empresas, a não abertura de capital (ou a privatização) e acaba com as alterações na composição acionária que trariam prejuízos ao Brasil”, relata Rita. “A proposta é ter, sim, um estatuto e um modelo de gestão transparente, que valorizem o bem comum, o patrimônio público. Estaremos no Congresso para pressionar pela aprovação desse substitutivo.”

ITAÚ

Mudanças no CAT e ITM prejudicam bancários

Alterações unilaterais impostas pelo banco afetam rotina dos trabalhadores nas centrais de atendimento; Sindicato cobra diálogo

Mudanças repentinas tumultuam a rotina dos funcionários das centrais de atendimento no CAT e ITM, concentrações do Itaú. As alterações referem-se à escala de plantões aos finais de semana e à proibição, conhecida como “operação mesa limpa”, de portar celulares, mochilas e até mesmo a *Folha Bancária* nos PAs (Postos de Atendimento).

Plantões – Os trabalhadores não podem mais trocar dias de plantão, apenas turnos. “Isso os pegou de surpresa. Existem, por exemplo, adventistas, que não trabalham aos sábados. Outros são pais separados, que aos finais de semana ficam com os filhos”, critica o dirigente Sergio Lopes.

“Não somos contra regras, mas não podem ser impostas sem diálogo. Cobramos do

banco que converse com o Sindicato para que se chegue ao meio termo”, destaca o também dirigente Rodrigo Pires.

“Mesa limpa” – Outra mudança que cria transtornos é a proibição de portar objetos no PA. “Muitos têm crianças ou idosos em casa. Não podem ficar incomunicáveis. Também existem deficientes físicos, que depen-

dem de muletas ou próteses, e precisam se deslocar até o armário. E, o mais grave: pertences pessoais são revistados”, relata Rodrigo.

Problemas referem-se à escala de plantões, à “operação mesa limpa” e à aderência seca

Aderência – Segundo o dirigente Antônio Soares, outra reclamação dos atendentes é a

aderência seca (tempo que ficam logados no sistema). “Tudo penaliza. Na central PF a meta é de 86% e na PJ de 95%, algo desumano e impossível. Se o supervisor o chama para um *feed back*, precisa deslogar e será descontado. Com isso, pode ser advertido e demitido.”

O Itaú foi comunicado sobre as reclamações, mas até agora não deu retorno sobre os questionamentos do Sindicato. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14016

BRADESCO

Gerentes estão sendo expostos em rankings

Prática é proibida pela cláusula 36 da CCT; após cobrança, banco informou que vai verificar denúncias

Mesmo proibida pela cláusula 36 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária, a utilização de rankings de performance para expor os

trabalhadores continua sendo praticada pelo Bradesco.

Denúncias chegam ao Sindicato de diversas regiões de São Paulo. “Têm locais, principalmente agências, que estão divulgando ranking de medição de operações de crédito, expondo números individuais de cada gerente PF ou PJ”, relata Marcos do Amaral, o Marquinhos, diretor do Sindicato.

Questionado, o banco informou que o setor de Recursos Humanos irá verificar as denúncias e responder ao Sindicato. “Não é novidade a pressão por metas nos bancos e os adoecimentos que resultam disso, mas agora o Bradesco está criando um método de pressionar mais ainda e de forma individualizada, diminuindo o trabalho em equipe e fortalecendo o ‘cada

um por si’”, critica o dirigente.

Marquinhos destaca ainda que como as carteiras de clientes têm perfis muito diferentes, qualquer comparação entre as performances dos gerentes seria injusta.

Os bancários devem continuar denunciando a prática ao Sindicato, pelo 3188-5200 ou pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor “site”). ✚

**RELAÇÕES COMPARTILHADAS**

Congresso amplia licença-paternidade

Medida prevê 20 dias e segue para sanção da presidenta Dilma; Sindicato vê avanço e reivindicará que bancos adotem

O Senado aprovou, no dia 3, o Marco Legal da Primeira Infância. O projeto (PLC 14/2015) prevê um conjunto de ações de proteção aos primeiros seis anos de vida da criança. Entre as medidas, destaca-se a ampliação da licença-paternidade dos atuais cinco dias para 20 dias, inclusive em casos de adoção. O texto segue agora para sanção da presidenta Dilma Rousseff.

O novo prazo, se sancionado, não será obrigatório, valendo apenas para empregadores que aderirem ao Programa Empresa-Cidadã, a exemplo da licença-

-maternidade ampliada de 180 dias, conquistada pelos bancários em 2009.

A diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro, representante da entidade na mesa temática sobre igualdade de oportunidades com a Fenaban (federação dos bancos), declara que a medida significa um avanço e que o movimento sindical se mobilizará para que a presidenta sancione o texto. Depois disso, vai cobrar dos bancos que adotem a medida.

Mas ela destaca que o Sindicato continuará reivindicando licença



parental de seis meses para cada um dos pais em períodos alternados. Ou seja, a mãe fica seis meses e depois o pai fica seis meses, até que a criança complete 1 ano. “É uma proposta ousada, mas acreditamos que enquanto pais e mães

não compartilharem os cuidados com a casa e com as crianças, não haverá igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na vida e no trabalho.” ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13993

HSBC

Gratificação veio em novembro

Os bancários do HSBC garantiram conquista importante na Campanha 2015: gratificação de R\$ 3 mil, em substituição à PLR, proposta aprovada em assembleia em 26 de outubro. Com o banco saindo do Brasil e previsão de lucro em baixa, ou prejuízo, a PLR seria irrisória.

O valor foi creditado em novembro aos funcionários entre os níveis 13 e 24, menos os níveis de gestão que têm direito a PPR. Segundo o HSBC, 71% dos bancários receberam os R\$ 3 mil. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
19°C 28°C	17°C 30°C	19°C 32°C	21°C 33°C	21°C 28°C

PROGRAME-SE

MAIS HUMOR, POR FAVOR

Sindicalizados têm desconto no espetáculo de humor *No gogó do Paulinho*, em cartaz sábados, às 19h, e domingos, às 18h, no Teatro J. Safra (Rua Josef Kryss, 318, Barra Funda). O comediante Maurício Manfrini interpreta o personagem Paulinho Gogó, um típico contador de histórias, também personagem dos programas *A Praça É Nossa* (SBT) e *Patrulha da Cidade* (Super Rádio Tupi). Ingressos na bilheteria custam R\$ 70 na plateia e R\$ 50 no mezanino, mas sindicalizados e até um acompanhante pagam meia. Mais informações 2626-0243 ou www.teatrojsafra.com.br.

CENTRAL TELEFÔNICA

Atenção, bancários! A Central Telefônica do Sindicato encerrará o atendimento mais cedo na sexta-feira 12. Devido a dedetização, o serviço vai até às 17h30. Na segunda-feira 15, o atendimento volta ao normal: das 8h às 20h, pelo 3188-5200.

SUA FORMAÇÃO

Que tal começar o ano investindo na carreira? O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato está com matrículas abertas para os cursos de CPA10, CPA20, Análise de Crédito, Espanhol Iniciante, Inglês Iniciante e Como Falar em Público. As aulas ocorrem durante a semana ou aos sábados. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto no valor dos cursos. O CFP fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Confira os cursos no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294. Mais informações pelo 3188-5200.

DJ NO CAFÉ

Quer relembrar as músicas que embalaram as décadas de 1970, 80 e 90? Aproveite que essa é a especialidade do DJ Paulo Kinkas, responsável pelo som no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, nesta sexta-feira 12, a partir das 20h. O espaço possui cardápio variado com lanches, petiscos e bebidas para todos os gostos. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro (próximo ao metrô São Bento). A entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados.



SAÚDE

DIA D CONTRA O AEDES AEGYPTI

Água parada, não! Participe da mobilização neste sábado para acabar com os focos do mosquito que transmite dengue, chikungunya e zika



O Brasil está em guerra! No sábado 13, 356 municípios do país receberão cerca de 220 mil militares no Dia de Mobilização Nacional contra o Mosquito *Aedes aegypti*. Integrantes das três Forças Armadas visitarão casas com o objetivo de acabar com os focos do inseto responsável pela transmissão da dengue, da febre chikungunya e do vírus Zika. Desse total, 115 municípios concentram grande quantidade de casos de microcefalia, que podem ter sido provocados pelo Zika.

O ministro da Defesa, Aldo Rebelo, informou que, além de inspecionar casas, os militares farão mutirão de limpeza, distribuirão panfletos com orientações, em complementação às ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde,

estados e municípios. Cerca de 50 mil militares permanecerão mobilizados e atuarão quando solicitados pelas autoridades locais.

Faça sua parte – Água parada atrai mosquito: qualquer pequena porção, seja numa tampinha de garrafa, um prato de vaso, pode ser um criadouro. Por isso, veja as dicas abaixo e faça sua parte no combate ao mosquito que transmite as doenças. Se tiver conhecimento de locais onde haja água parada, denuncie à Secretaria Municipal de Saúde (em São Paulo pelo telefone 156). Agentes de saúde estão autorizados a entrar à força em imóveis públicos ou particulares abandonados ou onde o dono não for localizado. ✂

O ciclo de reprodução do mosquito, do ovo à forma adulta, pode levar



Apenas uma semana é suficiente para você correr graves riscos com a dengue, zika e chikungunya

SAIBA COMO SE PREVENIR:

- Piscina em casa? Trate a água com cloro e limpe uma vez por semana. Se não for usar, cubra
- Garrafas e baldes, só de cabeça pra baixo
- Se tem pratinho no vaso da planta, encha de areia
- Lave as vasilhas de água dos pets com bucha, sabão e água corrente
- Tampe lixeiras e feche bem sacos de lixo
- Feche a tampa do vaso sanitário
- Fique de olho nas calhas e nas lajes para que não acumulem água
- Mantenha a caixa d'água fechada
- Verifique se não há entupimento nos ralos de casa e mantenha-os fechados
- Lata, casca de ovo, plástico, pneu velho e tudo que pode acumular água no quintal deve ser descartado

MARCIO

